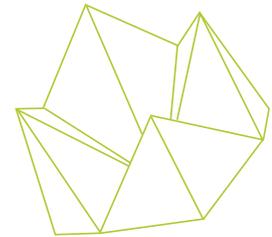


OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILENIO

OEIRAS ESTÁ EMPENHADA EM AJUDAR
NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

MILLENNIUM DEVELOPMENT GOALS

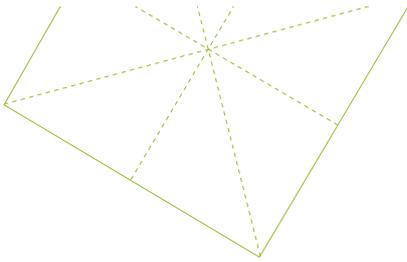
OEIRAS IS STRIVING TO HELP CREATE A BETTER WORLD



CARLA ROCHA } *Texto . Text*
INSTITUTO MARQUÊS VALLE FLOR } *Fotografia . Photos*

Os objetivos de Desenvolvimento do Milênio nasceram das grandes conferências internacionais dos anos 90 sobre População, Ambiente, Gênero, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social. Pretende-se integrar os compromissos assumidos nestas conferências numa grande agenda mundial de desenvolvimento, definindo metas claras e prazos nos quais devem ser cumpridas. E que Objetivos são estes? São objetivos que contemplam a redução da pobreza, a luta contra a fome, a redução das mortalidades infantil e materna, a questão de gênero, a reversão da propagação do VIH/SIDA e a sustentabilidade do ambiente. No fundo, estes objetivos pretendem a construção de um mundo melhor e mais justo para todos. Criaram-se objetivos de forma a tornar mais fácil perceber que caminho se traçar. São objetivos que embora não estejam todos alcançados quando se inicialmente se pretendia, em 2015, pelo menos existem metas que foram alcançadas e outras que embora aquém, também possuem uma melhoria significativa.

The Millennium Development Goals were the result of important international conferences held in the 1990s on Population, Environment, Gender, Human Rights and Social Development. It was decided to integrate the commitments made at these conferences into a broad global development agenda, defining clear goals and time frames to achieve them. So what are these Goals? The goals envisage reducing poverty, combating hunger, reducing infant and maternal mortality, gender issues, reversing the spread of HIV/AIDS and environmental sustainability. In essence, these goals aim to create a better and fairer world for everyone. Goals were created so as to make it easier to understand the path to be followed. Even if these goals are not all achieved when initially scheduled, in 2015, they at least indicate objectives. Some of them will be achieved and even if the others are not achieved significant improvements and progress would have been made in the respective area.



ERRADICAR A POBREZA EXTREMA E A FOME

Eradicate extreme poverty and hunger

- a) Reduzir para metade a percentagem de pessoas que vivem com menos de \$1,25 por dia;
- b) Reduzir para metade a percentagem de pessoas vítimas da fome;

- a) Reduce by half the percentage of people who live on less than \$1.25 per day;
- b) Reduce by half the percentage of people suffering from hunger;



REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Reduce infant mortality

- a) Reduzir em dois terços a mortalidade de crianças com menos de cinco anos;

- a) Reduce by two-thirds mortality rates for children aged below five years;



ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Ensure environmental sustainability

- a) Integrar os princípios da sustentabilidade ambiental nas políticas e programas governamentais e inverter a perda dos recursos ambientais;
- b) Reduzir para metade a proporção da população sem acesso sustentado a água potável e saneamento básico;
- c) Melhorar as condições de vida de, pelo menos, 10 milhões de moradores de bairros de lata;

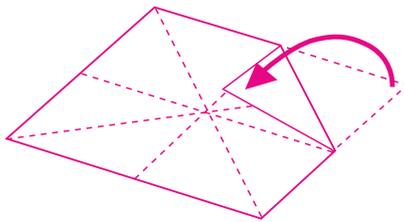


ALCANÇAR A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSAL

ACHIEVE UNIVERSAL PRIMARY EDUCATION

- a) Assegurar que todas as raparigas e rapazes frequentem e concluam com sucesso o ensino primário;

- a) Ensure that all girls and boys attend and successfully conclude primary education;



MELHORAR A SAÚDE MATERNA

Improve maternal health

- a) Reduzir em três quartos o índice de mortalidade materna;

- a) Reduce by three-quarters the maternal mortality rate;



PROMOVER A IGUALDADE ENTRE GÉNEROS E A AUTONOMIA DA MULHER

Promote gender equality and empower women

- a) Eliminar as disparidades de género a nível da educação primária e secundária até 2005 e em todos os níveis de educação até 2015

- a) Eliminate gender disparities at the level of primary and secondary education by 2005 and at all levels of education by 2015;



COMBATER O VIH/SIDA, MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

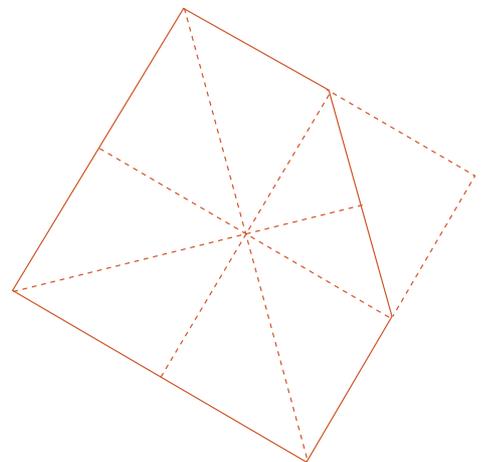
Combat HIV/AIDS, malaria and other diseases

- a) Parar e inverter a propagação do HIV/SIDA

- b) Parar e inverter o processo de propagação da malária e outras doenças graves até 2015;

- a) Stop and reverse the spread of HIV/AIDS;

- b) Stop and reverse the spread of malaria and other serious diseases by 2015;

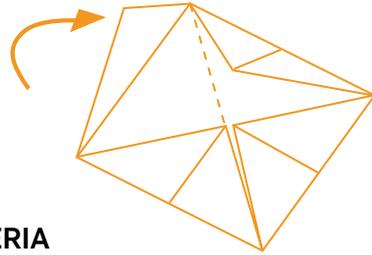




DESENVOLVER UMA PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO

Develop a global partnership for development

- | | |
|--|--|
| <p>a) Atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos, dos países situados no interior e 'estados-ilha' em desenvolvimento;</p> <p>b) Intensificar o desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, regulado, previsível e não discriminatório.</p> <p>c) Lidar, globalmente e de forma integrada, com a dívida dos países em desenvolvimento;</p> <p>d) Desenvolver e implementar, em cooperação com os países em desenvolvimento, estratégias orientadas para o trabalho digno e produtivo dos jovens;</p> <p>e) Disponibilizar, em cooperação com o sector privado, as novas tecnologias, especialmente, as de informação e comunicação.</p> | <p>a) Keep in mind the special needs of less developed nations and developing landlocked nations and 'island states';</p> <p>b) Intensify the development of an open, regulated, predictable and non-discriminatory commercial and financial system;</p> <p>c) Reduce the debt burden of developing nations in a global and integrated manner;</p> <p>d) Develop and implement, in cooperation with developing nations, strategies aimed at dignified and productive work for youths;</p> <p>e) Make new technologies available, in cooperation with the private sector, especially information and communications technologies.</p> |
|--|--|

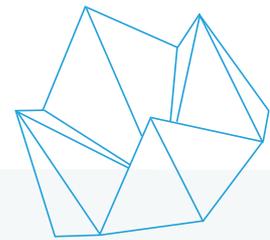


O problema não é que tenhamos tentado erradicar a pobreza global e falhado, mas que jamais uma tentativa séria e articulada tenha sido feita.

James Grant, ex-diretor da UNICEF

"The problem is not that we have tried to eradicate global poverty and have failed, the problem is that a serious and articulated attempt to do so has never been made."

James Grant, former director of UNICEF

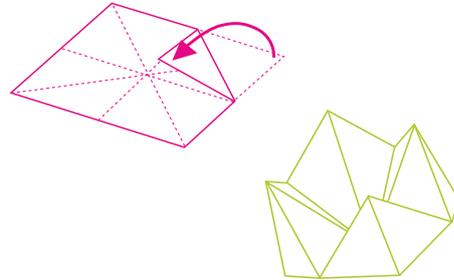


Algumas pessoas poderão estar a pensar que os objetivos a alcançar nada têm a ver com Oeiras e com aquilo que são as necessidades dos Oeirenses, mas a verdade é que vivemos num mundo global. Os limites de um concelho ou de um país não são motivo para não se ajudar quem precisa e está do outro lado do muro. Sabemos que hoje as fronteiras estão esbatidas. Sabemos que não pode um povo ser feliz e pleno se ao lado vive quem não é; sabemos que o mundo é uma família global que necessita de uma realidade coesa, sustentável, e equitativa. Hoje, a maioria das pessoas concorda que se pretendemos atingir um desenvolvimento sustentável e de longo prazo, é necessário que as comunidades locais sejam envolvidas nos processos de criação, planeamento, execução e monitorização política. Muitos dos problemas que atingem as pessoas comuns são de origem tecnicamente complexa, devendo ser enfrentados à escala global. Para isso, a Campanha do Milénio das Nações Unidas criou uma coligação para a ação através dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, o que ajudará a construir uma poderosa rede de organizações da sociedade civil, parlamentos e agentes governamentais de norte a sul. E é aqui que o município de Oeiras entra, com a sua preocupação pelo bem comum, quando, a par com outros municípios de Portugal, assinou o acordo que constitui o início da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento. Todos juntos podemos (e devemos) construir um mundo melhor.

Some might think that these goals have nothing to do with Oeiras and the needs of the district's residents, but in truth we live in a global world. The limits of a district or a nation are no reason not to help others who need assistance on the other side of the fence. Boundaries have been broken. A people cannot be happy and fulfilled if living side by side with those who are not; the world is a global family which needs a cohesive, sustainable and equitable reality.

Nowadays, most people agree that in order to achieve long term sustainable development it is necessary for local communities to be involved in the creation, planning, execution and monitoring of policies and processes.

Many of the problems which affect ordinary people have technically complex origins and must be tackled on a global scale. To this end, the United Nations Millennium Campaign created a coalition for action encompassing developed and developing nations, which will help create a powerful network of civil society organisations, parliaments and government agents from the north to the south. This is where the district of Oeiras will play a role, with its concern for the common good. Along with other districts in Portugal, Oeiras has signed the agreement which marks the beginning of the Inter-Municipal Network for Development Cooperation. Together we can (and must) create a better world.



Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento

Está formalmente criada a Associação “Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento”. A assinatura do Acordo Constitutivo e respetiva escritura realizou-se na manhã do dia 15 de março, em Odivelas, com a presença do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Luís Brites Pereira.

Foi a presidente da Câmara municipal de Odivelas que deu as boas vindas aos 14 municípios que fazem parte desta rede, onde Oeiras está incluída e que se fez representar pelo Vice-presidente, Paulo Vistas. A Associação tem como finalidade o desenvolvimento local do território, integrado no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio: erradicar a pobreza extrema e fome; alcançar a educação primária universal; promover a igualdade do género e capacitar as mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde

materna; combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças; assegurar a sustentabilidade ambiental e desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento. Neste sentido, as intervenções integradas neste projeto, podem abranger diversas áreas: saúde, educação, ambiente, cultura, entre outras. Para além de Oeiras, os restantes municípios que constituem esta rede são: Amadora, Faro, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Palmela, Seixal e Setúbal. A Cerimónia para a constituição desta Associação contou ainda com as presenças do Secretário-geral da Associação Nacional dos Municípios, Artur Trindade, do Presidente do Instituto Marquês Valle Flor, Paulo Telles de Freitas, e dos Vereadores de Odivelas Carlos Maio Bodião, Hugo Martins, Mário Máximo e Paulo César Teixeira. }

Inter-Municipal Network for Development Cooperation

The association known as the “Inter-Municipal Network for Development Cooperation” was formally created on 15 March 2013 when the framework agreement was signed and registered in Odivelas, in the presence of the Secretary of State for Foreign Affairs and Cooperation, Luís Brites Pereira.

The mayor of Odivelas welcomed the 14 districts which are part of this network, including Oeiras, which was represented by the deputy mayor, Paulo Vistas. The association aims to promote local territorial development within the scope of the Millennium Development Goals: eradicating extreme poverty and hunger; achieving universal primary education; promoting gender equality and empowering women; reducing infant mortality; improving maternal health; combating HIV/AIDS, malaria and other diseases;

ensuring environmental sustainability and developing a global partnership for development. To this end actions which are part of this project can encompass diverse areas: health, education, the environment, culture, among others. Apart from Oeiras, the other districts which comprise this network are: Amadora, Faro, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Palmela, Seixal and Setúbal. The inaugural ceremony marking the creation of this Association was also attended by the Secretary-General of the National Association of Districts, Artur Trindade, the President of the Marquês Valle Flor Institute, Paulo Telles de Freitas, and Odivelas councillors Carlos Maio Bodião, Hugo Martins, Mário Máximo and Paulo César Teixeira. }



O QUE PODE FAZER INDIVIDUALMENTE?

WHAT CAN INDIVIDUALS DO?

➔ Torne-se um consumidor responsável. Para reequilibrar o mundo, o que de mais importante se pode fazer nos países desenvolvidos é, simplesmente, consumir menos: partilhe ou troque a sua roupa usada. Observe as etiquetas dos produtos e dê preferência aos produtos locais, aos do comércio justo, e aos que não agridem o meio ambiente. Prolongue a vida das suas máquinas: do seu telemóvel, computador e etc. Participe em iniciativas de troca. Compre em pequenos estabelecimentos comerciais. Desloque-se em transportes públicos, renunciando a viajar de automóvel sempre que não seja imprescindível;

➔ Conheça e participe em iniciativas de organizações locais ou internacionais. Colabore com entidades que trabalhem pelos direitos humanos, pela solidariedade internacional ou com pequenas organizações locais;

➔ Chegue ao global trabalhando no local.

➔ Become a responsible consumer. To restore equilibrium in the world the most important thing which developed nations can do is simply to consume less: share or exchange used clothes. Read labels and opt for local fair trade and ecologically friendly products. Extend the life of your devices: your mobile phone, computer etc. Participate in exchange initiatives. Buy at small commercial establishments. Use public transport and avoid using your car when not absolutely necessary;

➔ Become familiar with and participate in initiatives by local or international organisations. Collaborate with entities working to achieve human rights and international solidarity or with small local organisations;

➔ Have an impact at a global level by working at the local level.